BE NEWS

SEXTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 182 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

HUB EcoRodovias vence leilão do Lote Noroeste Paulista ▸**p3**

SANTOS Entidades criticam reajustes de tarifas feitos pela SPA ▸**p5**

SOCIAL Vitrine traz os destaques da edição 2022 do Norte Export ▸**p8**

EXCLUSIVO

Reporto no Orçamento 2023: R$ 430 milhões em isenções

Governo confirma ao BE News que vai incluir regime na peça orçamentária ▸**p3**

EDITORIAL

As prioridades na aviação regional

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) identificou os investimentos prioritários em 55 aeroportos de médio e pequeno porte e que estão sob gestão pública no Brasil. Nesta lista, estão a aquisição de equipamentos e obras de adequação para que essas instalações se adequem às demandas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para a operação comercial, ou seja, as melhorias que devem ser feitas para que as unidades administradas por órgãos públicos possam atender às regras do próprio Governo.

A relação, que foi entregue ao Ministério da Infraestrutura, havia sido pedida à Abear pelo próprio ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e pelo secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, em agosto passado. Para a entidade, tal levantamento é uma contribuição ao Plano Aeroviário Nacional (PAN), lançado pelo Governo Federal em novembro de 2018.

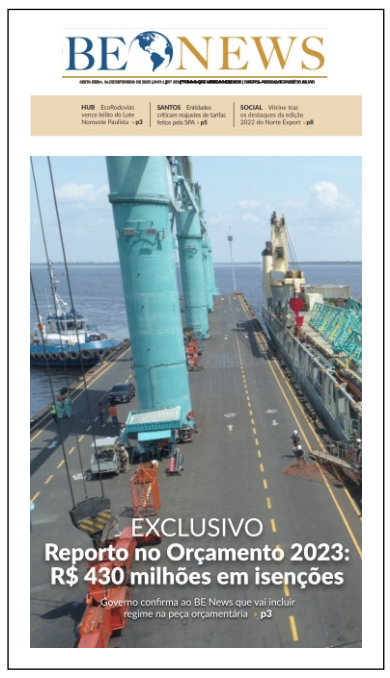
Em reportagem sobre esse trabalho, publicada nesta edição do **BE News**, a diretora de Relações Institucionais da Abear, Jurema Monteiro, ainda acrescentou que "o apoio do Ministério da Infraestrutura e da Secretaria Nacional de Aviação Civil são fundamentais para podermos fortalecer a aviação regional".

A pesquisa realizada pela Abear é certamente estratégica para o setor, ao apontar o que deve melhorar para fortalecer a aviação regional, que tem papel importante no desenvolvimento do turismo e da economia regional. É um primeiro passo, que deve ser seguido pelo Governo com a realização de tais melhorias.

Esse estudo, feito a partir de um olhar do setor privado, adiantou ao poder público as ações a serem dadas para fortalecer o setor aeroviário, em um momento em que ele começa a se recuperar de uma das principais crises em sua história recente, causada pela pandemia da Covid-19. Os passos indicados nessa relação devem ser analisados seriamente e, então, dados com firmeza. Será o começo de uma jornada rumo a uma aviação comercial melhor consolidada e preparada para novos ciclos de desenvolvimento no Brasil.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/Super Terminais



▲ CAPA
3 Economia confirma inclusão do Reporto no Orçamento 2023

HUB
3 EcoRodovias vence leilão do Lote Noroeste Paulista

NACIONAL
3 Abear envia lista de prioridades para Plano Aeroviário Nacional

REGIÃO SUDESTE
4 Processo de desestatização do Porto de Santos deve chegar ao TCU até o final do mês

5 Reajustes de tarifas feitas pela SPA são duramente criticados

REGIÃO NORDESTE
6 Regulamentação da ZPA-8 permite expansão do Porto de Natal

OAB e Porto do Recife debatem desafios do setor portuário

INTERNACIONAL
7 Greve de controladores aéreos da França afeta tráfego

Exportações de automóveis da China sobem 6,2% em agosto

SOCIAL
8 Vitrine, com os destaques da edição 2022 do Norte Export, por Cândice La Terza

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12
Santos, São Paulo
11075-000, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Rodovias leiloadas 1
O Grupo EcoRodovias venceu o leilão realizado nessa quinta-feira, pelo Governo de São Paulo, para a concessão do Lote Noroeste Paulista. São 600 quilômetros de rodovias que atendem regiões importantes como as das cidades de São José do Rio Preto, Araraquara, Barretos e São Carlos. São elas: SP-310 (Rodovia Washington Luís, no trecho que passa por Rio Preto), SP-323 (Rodovia José Della Vechia), SP-326, SP-333 e a SP-35. A sessão ocorreu na B3, em São Paulo (SP).

Rodovias leiloadas 2
A vitória da Ecorodovias foi possível com a oferta de uma outorga fixa de R$ 1,236 bilhão, valor que representou um ágio de 16.151,2%, ante a quantia mínima definida no edital, R$ 7,6 milhões. Também participaram da disputa a CCR e a Infraestrutura Brasil Holding XXI, que apresentaram lances de R$ 753,84 milhões (ágio de 9.800%) e R$ 321,33 milhões (ágio de 42%), respectivamente.

Rodovias leiloadas 3
Como vencedora, a EcoRodovias se torna responsável pela operação, manutenção e obras nas cinco rodovias. O contrato é válido por 30 anos, período no qual a concessionária terá de investir R$ 10,4 bilhões no complexo viário - ao menos R$ 5,2 bilhões devem ser aplicados nos primeiros sete anos. Entre as obras previstas, está a construção da terceira faixa da Washington Luís, do km 425 ao km 454, passando por Rio Preto.

Rodovias leiloadas 4
O Lote Noroeste Paulista é formado por trechos de rodovias que estão no período final de seus contratos de concessão. Uma parte deles é operado pela Triângulo do Sol, da italiana Atlantia e da família Bertin, e a outra, pela Tebe, formada por empresas de engenharia.

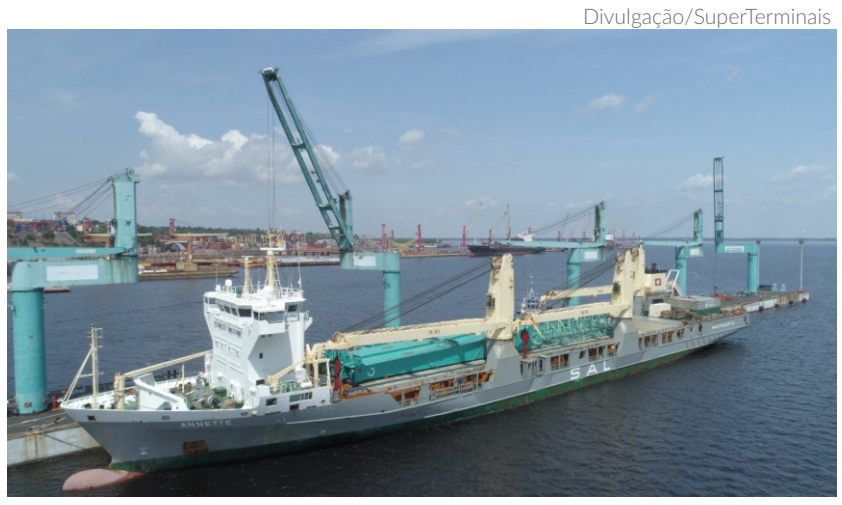
Rodovias leiloadas 5
O mercado financeiro reagiu ao leilão das rodovias. As ações da EcoRodovias começaram a cair forte após o resultado da disputa, fechando o dia com queda de 11,97%, a R$ 5,37. Em Fato Relevante divulgado ontem, a concessionária destacou que "a oferta vencedora demonstra claramente o compromisso de crescimento da Companhia com retorno sustentável e disciplina financeira. A conquista desse ativo é consistente com a estratégia da EcoRodovias de focar em ativos de concessões rodoviárias e gerar valor aos acionistas". As ações CCR ficaram em R$ 13,55, menos 1,6%, e as da Pátria (controladora da Infraestrutura Brasil Holding), em R$ 73,07, mais 0,12%.

Economia confirma inclusão do Reporto no Orçamento 2023

Segundo projeção oficial, o Governo deve abrir mão de mais de R$ 430 milhões com o regime de benefícios fiscais

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação/SuperTerminais



Utilizando o Reporto, a SuperTerminais adquiriu recentemente três guindastes elétricos Panamax e um terminal tractor que aumentarão a capacidade operacional da companhia em 25%.M)

O Ministério da Economia confirmou ao **BE News** que enviaria até a meia-noite de ontem as Informações Complementares ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023 contendo a previsão do Regime Tributário Para Incentivo à Modernização e Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto). Segundo projeção oficial, o Governo deve abrir mão de mais de R$430 milhões com o programa.

De acordo com a nota enviada pela pasta, o "Reporto está confirmado, no valor de R$432,1 milhões. Ele estará especificado nas Informações Complementares ao Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2023, a serem enviadas hoje ao Congresso. Ele constará no quadro VI - demonstrativo dos efeitos, por região, decorrentes dos benefícios tributários, com indicação, por tributo, da perda de receita que lhes possa ser atribuída."

Conforme matéria publicada na edição de hoje do jornal B**E News**, o PLOA deve estimar as receitas e fixar as despesas para o próximo ano, a partir de um grande volume de informações técnicas. Foi publicado no fim de agosto, mas o Poder Executivo tem até a meia noite deste dia 15 de setembro para enviar ao Congresso Nacional informações complementares. Depois de discutido e aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO), precisa ser referendada pelo plenário do Congresso.

O PLOA é a proposta que estima as receitas e fixa as despesas para o próximo ano, a partir de um grande volume de informações técnicas. Foi publicado no fim de agosto, mas o Poder Executivo tem até a meia noite deste dia 15 de setembro para enviar ao Congresso Nacional informações complementares. Depois de discutido e aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO), precisa ser referendada pelo plenário do Congresso.

Já o Reporto foi instituído em 2004, com o objetivo de reduzir impostos na importação de máquinas e equipamentos utilizados no setor portuário e ferroviário. Conforme o jornal BE News vem noticiando, a Receita Federal vem impedido que empresas do setor portuário e ferroviário possam ter acesso ao benefício.

O argumento é que, durante a produção e aprovação da LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2022, construída e aprovada no ano anterior, não houve previsão orçamentária para liberação do tributo. Portanto, mesmo com a derrubada do veto presidencial ao projeto de Lei que renovava o benefício até 2023, em março do ano passado.

Os impedimentos ao benefício trazidos pela Receita Federal ao longo de 2022 fez com que as empresas do setor portuário e ferroviário consideram o ano como perdido. Algumas empresas até conseguiram fazer uso do Reporto, mas por meio de mandados judiciais.

Além disso associações, entidades, e congressistas estão se movimentando para que haja uma renovação do Reporto até 2024.

Abear envia lista de prioridades para Plano Aeroviário Nacional

Ao todo, foram 55 itens listados como prioritários pelas empresas aéreas e entregues ao Ministério da Infraestrutura

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) entregou ao Ministério da Infraestrutura uma lista com investimentos prioritários em 55 aeroportos do País.

A lista com os investimentos prioritários em aeroportos do País de médio e pequeno portes brasileiros faz parte da contribuição da associação ao Plano Aeroviário Nacional (PAN), lançado pelo governo federal em novembro de 2018. Ficaram de fora dessa relação os aeroportos já concedidos à iniciativa privada.

Segundo a Abear, o trabalho pontuou os equipamentos e adequações de infraestrutura necessárias para que os aeroportos atendam aos requisitos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para a operação comercial.

A lista dos investimentos prioritários em 55 aeroportos foi solicitada à Abear durante reunião do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e do secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, em agosto.

"O apoio do Ministério da Infraestrutura e da Secretaria Nacional de Aviação Civil são fundamentais para podermos fortalecer a aviação regional. A Abear está empenhada em colaborar com essa importante pauta para o desenvolvimento do país e seguirá com os estudos necessários para essa iniciativa", afirma a diretora de Relações Institucionais da ABEAR, Jurema Monteiro.

Atualmente o Ministério da Infraestrutura vem construindo os seus Planos Setoriais (Terrestre - Ferroviário e Rodoviário, Hidroviário, Portuário e Aeroviário), responsáveis por identificar as necessidades e oportunidades e apontar as principais ações necessárias para o desenvolvimento dos subsistemas específicos nacionais no âmbito da pasta.

A Abear informou que "a lista dos investimentos prioritários em 55 aeroportos do País é restrita ao MInfra e os estudos ainda prosseguem", portanto, não irá divulgá-la por enquanto.

REGIÃO SUDESTE

Processo de desestatização do Porto de Santos deve chegar ao TCU até o final do mês

Próximos passos serão os ajustes no modelo de concessão, a audiência pública do BNDES e a resolução do PPI sobre ambos os processos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Bárbara Farias/BE News

Mario Povia ministrou palestra sobre a desestatização do Porto de Santos no primeiro dia do Congresso de Direito Marítimo e Portuário da ABDM

A documentação completa da desestatização do Porto de Santos, incluindo os processos de concessão do complexo e da venda da Santos Port Authority (SPA), deverá ser enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU) até o final deste mês. Esta é a expectativa do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, que está em Santos (SP), participando do V Congresso de Direito Marítimo e Portuário da ABDM, realizado no Sheraton Hotel.

"Oficialmente, esse procedimento termina no dia 23 de setembro, que é o prazo final da audiência pública do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que envolve a venda da companhia. É um ato complexo. Nós estamos falando de duas coisas distintas. Uma é a venda da Santos Port Authority (SPA) e outra é a concessão do Porto de Santos", explicou Povia.

Segundo o secretário, a modelagem da concessão está praticamente concluída. O processo foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na última segunda-feira. Com a assinatura do diretor-geral do órgão, Eduardo Nery, a documentação retornou ao Ministério da Infraestrutura.

"Estão sendo feitos ajustes pontuais nas contribuições que ocorreram, para a gente já publicar. É muito importante para nós darmos essa satisfação à sociedade", declarou o secretário sobre as sugestões e reivindicações encaminhadas ao processo durante a consulta pública pelas entidades representativas do setor. Uma delas permite que empresas que operam no porto disputem o leilão formando um consórcio com 100% de controle acionário da companhia no coletivo e 5%, individual. A proposta 5/100 ainda está em análise.

A tramitação do processo de desestatização inclui ainda manifestação do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). "Há, também, um outro ponto que é uma resolução do PPI, que é conjunta. Envolve o modelo da concessão e a venda da companhia. Saindo a resolução do PPI, que deve ocorrer nos próximos dias, a gente consegue fechar o pacote e encaminhar oficialmente ao TCU, lembrando que o TCU já tem isso há algum tempo e vem trabalhando com absoluta prioridade", disse Povia.

A DOCUMENTAÇÃO APROVADA PELA ANTAQ PREVÊ UM CONTRATO DE CONCESSÃO DO PORTO DE SANTOS DE 35 ANOS, PRORROGÁVEL POR MAIS CINCO, DIFERENTEMENTE DA PROPOSTA DE 50 ANOS ENVIADA PELO MINFRA

Quanto mais tempo demorar o envio da documentação e a análise do Tribunal de Contas, menor será a chance de a desestatização do Porto de Santos ser executada. Isso porque o edital de licitação precisa ser publicado cerca de 70 dias antes da realização do leilão. Recentemente, o ministro da infraestrutura, Marcelo Sampaio, declarou à imprensa que sua expectativa é que o leilão seja realizado até 30 de dezembro, último dia útil da gestão do presidente Jair Bolsonaro. Mas, para isso acontecer, a Corte de Contas precisa emitir o parecer até o final de outubro. "Se o TCU fizer alguma diligência, a gente perde o prazo. Então, estamos nos esmerando em entregar algo quase perfeito para não ter essa diligência", afirmou Povia.

"SE O TCU FIZER ALGUMA DILIGÊNCIA, A GENTE PERDE O PRAZO. ENTÃO, ESTAMOS NOS ESMERANDO EM ENTREGAR ALGO QUASE PERFEITO PARA NÃO TER ESSA DILIGÊNCIA"

MARIO POVIA
secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

Concessão de 35 anos

A documentação aprovada pela Antaq prevê um contrato de concessão de 35 anos, prorrogável por mais cinco, diferentemente da proposta de 50 anos enviada pelo Minfra. O porto será leiloado com o critério de maior valor de outorga, estipulado pela Antaq em R$3,015 bilhões. A modelagem também prevê R$ 6,3 bilhões em novos investimentos, dos quais R$ 2,1 bilhões serão destinados à infraestrutura portuária e R$ 4,2 bilhões para construção do túnel imerso Santos-Guarujá, túnel do maciço Zona Leste-Zona Noroeste e Viaduto da Alemoa.

Congresso da ABDM

O Congresso de Direito Marítimo e Portuário da ABDM é uma iniciativa da Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM) e realização conjunta da Universidade Santa Cecília (Unisanta) e do Sistema Santa Cecília de Comunicação.

REGIÃO SUDESTE

Reajustes de tarifas no Porto de Santos recebem críticas

Entidades não concordam com a forma como a Autoridade Portuária praticou as mudanças tarifárias

Alexandre Fernandes

O setor de cruzeiros marítimos também é impactada pelos reajustes tarifários, com um custo total de R$ 12 milhões, segundo o presidente da Clia Brasil

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As mudanças tarifárias impostas pela Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos, em fevereiro último, com base na Resolução Normativa 32 (RN-32), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), foram duramente criticadas durante o debate "Tarifas portuárias e impactos na cadeia de transporte marítimo de cargas e passageiros", realizado na manhã de ontem no V Congresso de Direito Marítimo e Portuário da ABDM, no auditório do Sheraton Hotel, em Santos (SP).

"Quando a Antaq determinou que se uniformize critérios de cobrança, isso traz consequências. Se avizinha uma desestatização do Porto de Santos e, é claro, o lado da SPA é de que a tarifa tem que ser atrativa. Por outro lado, acredito que seja normal que as empresas que fazem as operações possam se sentir prejudicadas", afirmou o advogado e secretário-geral da Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM), Werner Braun Rizk, que foi o moderador do painel.

A RN-32 estabelece o reajuste necessário para que, nos próximos 36 meses, o total de receitas tarifárias e patrimoniais do Porto de Santos seja equivalente ao total de custeio, mais investimentos para expansão e modernização da infraestrutura comum. No entanto, os representantes do setor discordam da forma como o reajuste foi praticado pela SPA.

"Nós demos um cheque em branco para as mudanças normativas da Antaq. Fizemos as nossas contribuições argumentando que era perigoso, pois, diferentemente de um navio de granel, as embarcações de contêineres, às vezes, estão cheias, podem estar vazias ou com a carga incompleta. Santos chama tanto a atenção, porque apresenta uma receita crescente em função das tarifas. Mas, quem paga a tarifa somos todos nós. Para a cabotagem, na média, em Santos, houve incremento de 74%, isso é muito caro. É subir demais o preço da tarifa. A economia do País não suporta um aumento deste tamanho", disse o diretor executivo da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), Luiz Fernando Resano.

O presidente da Cruise Lines International Association Brasil (Clia Brasil), Marcos Ferraz, também apontou o impacto dos reajustes tarifários sobre o setor de cruzeiros marítimos. "Estamos nas três tabelas. Na 1, subimos 1.500% a mais do que a gente pagava, a 2 subiu 10% e a três não dá para falar o que subiu porque não existia. Agora, pagamos tabela de embarque, desembarque e trânsito do navio. Na soma, esse custo é de R$ 12 milhões e vai para o passageiro. Pior do que isso é mostrar para os armadores que a competitividade do Brasil piorou. Estamos em um momento delicado com diminuição de berços no maior porto do Brasil, que é Santos. O porto quer ajudar, o Ministério da Infraestrutura quer ajudar. Juntos entendemos que Santos possa se beneficiar com um todo", salientou Ferraz.

O diretor executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Ricardo Molitzas, também criticou o modelo. "No primeiro momento, fomos chamados pela Antaq para debater o assunto. Em um segundo momento, a Autoridade Portuária de Santos fez o cálculo para fazer as cobranças dentro dessa nova estrutura tarifária. Na primeira discussão, o mercado participou. Na segunda parte, na valoração, não nos foi dada a possibilidade, antecipada ou posteriormente, de vermos como esses números ficaram", afirmou.

"Os navios não necessariamente transitam com carga plena. Carga a bordo significa calado e nem sempre o tamanho do navio significa que a carga é plena a bordo. Para mim, esse é o primeiro erro de premissa da SPA. No nosso conjunto, usando a tabela antiga e a nova, tivemos um aumento que vai de 138% até 175%, dependendo da modalidade. Dizer que há um aumento de 13% é um equívoco por parte da SPA, já que os impactos são muito maiores. Existe uma transferência de renda justificada não sei por qual motivo", declarou o diretor executivo do Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave), Cláudio Loureiro, em participação online.

Outro lado

Em resposta, o diretor de Negócios e Assuntos Regulatórios da SPA, Bruno Stupello, esclareceu que "algumas críticas que ouvimos foram bastante injustas, pois existem tipologias diferentes para cada setor. É uma inverdade a versão de que estamos aumentando tarifas para termos uma receita maior, justamente no processo de desestatização. Temos uma expectativa de receita de custos em 35 anos, isso é modelado. A tabela atual não tem nada a ver com a tabela futura que vai ser aplicada pelo arrendatário. Sobre cabotagem, fizemos a simulação considerando os descontos tarifários, que não estão vigentes no momento pela judicialização do assunto. Considerando pela tabela nova e antiga, todos os navios de cabotagem tiveram uma redução de 13,7% para a Autoridade Portuária, granel líquido teve -27%, por exemplo. Os números trazidos, sem considerar o desconto tarifário, são irreais".

REGIÃO NORDESTE

Regulamentação da ZPA-8 permite expansão do Porto de Natal

Projeto da Zona de Proteção Ambiental aprovado pela Câmara Municipal abre espaço para extensão na margem esquerda do rio Potengi

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Codern

Para que a expansão do Porto de Natal se torne realidade, seria necessário um investimento de cerca de R$ 7 bilhões

A CONSTRUÇÃO DO NOVO COMPLEXO É PREVISTA EM UMA ÁREA NA MARGEM ESQUERDA DO RIO POTENGI, EM FRENTE AO ATUAL PORTO DE NATAL

A regulamentação da Zona de Proteção Ambiental (ZPA-8), aprovada pela Câmara dos Vereadores de Natal no início deste mês, permitiu que sejam feitos serviços de terraplanagem em área que pode abrigar, futuramente, o Porto Potengi, considerado uma extensão do Porto de Natal. A inclusão foi aprovada via emenda e é exclusiva para fins da ampliação do complexo. O texto ainda depende da sanção do prefeito de Natal, Álvaro Dias.

A expansão do Porto de Natal é prevista pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Autoridade Portuária que administra o complexo, mas para isso, precisa da autorização para aterrar áreas, o que não estava previsto na proposta original da regulamentação. Após a emenda, o projeto fica mais perto de se tornar realidade.

A construção do novo complexo é prevista em uma área na margem esquerda do rio Potengi, em frente ao atual Porto de Natal - hoje a principal via de escoamento da produção de frutas do Rio Grande do Norte. Ele teria 1000 metros de cais acostável linear e retro área de 1km², aproveitando o canal de acesso e a bacia de evolução que já existem.

O Porto Potengi possibilitaria ainda, de acordo com o projeto, a integração intermodal com o aeroporto Aluízio Alves e o interior do Estado, feita por um ramal ferroviário único, com escala de uso para ser viável economicamente. São previstas também revitalização urbana de áreas ribeirinhas com a construção de um parque ecológico e uma terceira ponte sobre o rio Potengi ligando a zona Norte à zona Leste.

Para que o empreendimento se torne realidade, seria necessário um investimento de cerca de R$ 7 bilhões, que, possivelmente, será viabilizado por Parceria-Público-Privada.

Toda essa ideia ainda precisa do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), que deve começar no mês que vem. O levantamento, orçado em R$ 2 milhões, será custeado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), e deve ser concluído em 180 dias.

ZPA-8

A Zona de Proteção Ambiental-8 (ZPA-8), mais conhecida como Ecossistema Manguezal e Estuário Potengi-Jundiaí, localizada nas zonas Oeste e Norte de Natal, é de grande importância para a cidade e de extrema fragilidade ambiental. Ela abrange parte dos bairros da Redinha, Salinas e Potengi (zona Norte) e parte dos bairros de Quintas, Nordeste, Bom Pastor e Felipe Camarão (região Oeste).

Há anos é discutida entre poder público e sociedade uma regulamentação para o território, com o objetivo de evitar novas ocupações desordenadas e degradações ambientais.

Com a aprovação da Câmara e possível sanção municipal, a regulamentação permitirá a criação de um parque ecológico com equipamentos públicos de esporte, lazer e turismo e a retirada, em até cinco anos, de atividades incompatíveis com a legislação, sendo exigido plano de recomposição de danos comprovados.

Mantém também as atividades da carcinicultura (ramo específico da aquicultura voltado à criação de camarão em cativeiro) na área em questão, que já estavam consolidadas desde 2008 e geram renda para cerca de 1.500 famílias locais.

OAB e Porto do Recife debatem desafios do setor

Palestra "Estrutura Portuária e Segurança da Navegação" acontecerá na próxima segunda-feira, no auditório do complexo pernambucano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

A importância da logística e de uma estrutura portuária eficiente para o desenvolvimento de Pernambuco será um dos assuntos abordados

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o presidente do Porto do Recife (PE), Tito Moraes, se reúnem na próxima segunda-feira, em um encontro que discutirá os desafios do setor portuário.

A palestra "Estrutura Portuária e Segurança da Navegação", acontecerá às 9h30, no auditório do complexo portuário, no Bairro do Recife, no centro da cidade.

O evento será aberto ao público, mas com limite de 100 vagas disponíveis. Os interessados em participar devem confirmar presença até hoje, pelo e-mail portodorecife.comunicacao@gmail.com.

Também farão parte do evento a vice-presidente da OAB Pernambuco, Ingrid Zanella, e o presidente da Comissão Nacional de Direito Marítimo e Portuário do Conselho Federal da OAB, Igor Zanella.

Na ocasião, Tito Moraes vai falar sobre a operação portuária e os atores envolvidos no segmento. Já a vice-presidente da Ordem trará para as discussões as dificuldades no cenário nacional para o desenvolvimento do setor e a atuação associada dos órgãos de controle.

Igor Zanella irá expor a importância da logística e de uma estrutura portuária eficiente para o desenvolvimento de Pernambuco e o papel da co-missão na difusão do direito e indispensabilidade do modal aquaviário.

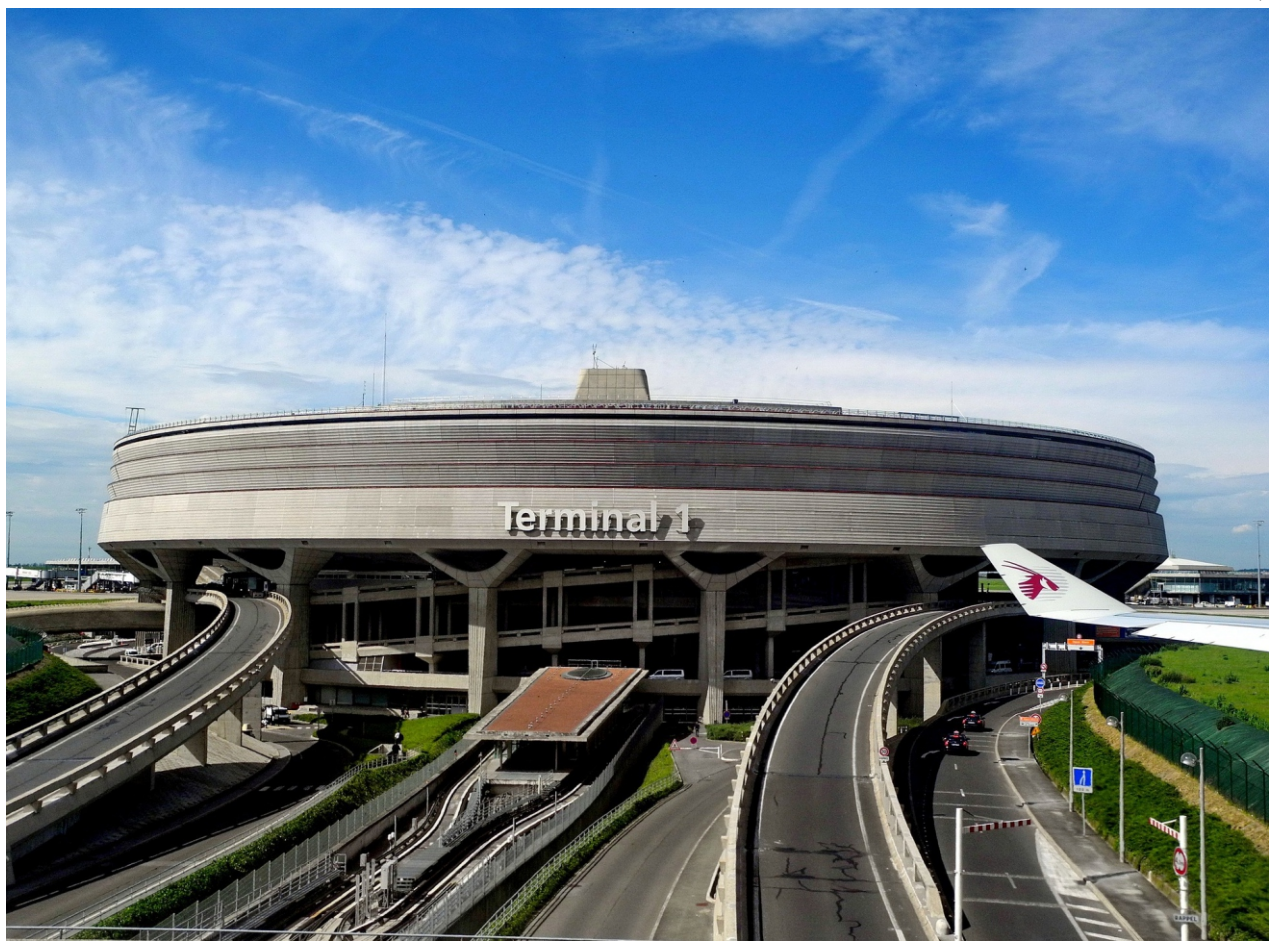
INTERNACIONAL

Greve de controladores aéreos da França afeta tráfego

Tendência é que a crise afetará outros países da Europa, ampliando a situação delicada do transporte aéreo local

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

David Mark/Pixabay



Aeroporto Charles De Gaulle, em Paris: a companhia Air France anunciou que 400 de seus 800 voos previstos para hoje seriam anulados

Controladores de tráfego aéreo da França entraram hoje em uma greve de 24 horas. O motivo é a necessidade de maiores salários frente à alta da inflação no País, além de mais contratações de funcionários. Previsto para começar à 1h (de Brasília), o movimento provoca atrasos e cancelamentos de voos.

Desde terça-feira, quando a greve foi anunciada, a direção-geral da Aviação Civil (DGAC) da França pediu que as companhias aéreas se organizassem para reduzir cerca de 50% de seu programa de voos na França metropolitana e nos territórios ultramarinos franceses. O órgão também pediu para que os passageiros afetados procurassem as companhias aéreas para saberem dos status de seus voos.

Vale lembrar que o setor aeroportuário europeu tem dificuldades para se reorganizar, após ter sido um dos mais atingidos pela pandemia. Foram diversas demissões ao longo de todo o período pandêmico e que - diante do aumento de mais de 200% de viajantes, em relação ao período da pandemia - está desfalcado e sofre com dificuldades de contratar.

O **BE News** tentou contato com as entidades e com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para saber mais sobre quais os possíveis impactos no Brasil. Tanto a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) quanto a Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneaa) não informaram sobre os possíveis impactos da greve no Brasil. Até o fechamento desta edição, a agência reguladora nacional não havia emitido nota sobre o assunto.

Redução nos voos

A Air France já havia anunciado que aproximadamente 400 dos seus 800 voos previstos seriam anulados. Mais de 50% das anulações seriam de trajetos de curta e média distância. Os voos de longa distância da companhia seriam menos atingidos pela mobilização, com apenas uma em cada dez partidas anuladas.

Mas "atrasos e anulações de último minuto podem ocorrer", avisou a Air France por meio de um comunicado, antes de "recomendar fortemente que seus clientes adiem suas viagens". Segundo a companhia, as datas das passagens poderão ser alteradas sem custo e os passageiros que tiverem seus voos anulados serão "totalmente reembolsados".

Já a Ryanair, primeira empresa aérea europeia em número de decolagens, afirmou que a greve provocaria a anulação de 420 voos. Além disso, atingiria mais de 80 mil passageiros que iriam sobrevoar o espaço aéreo francês.

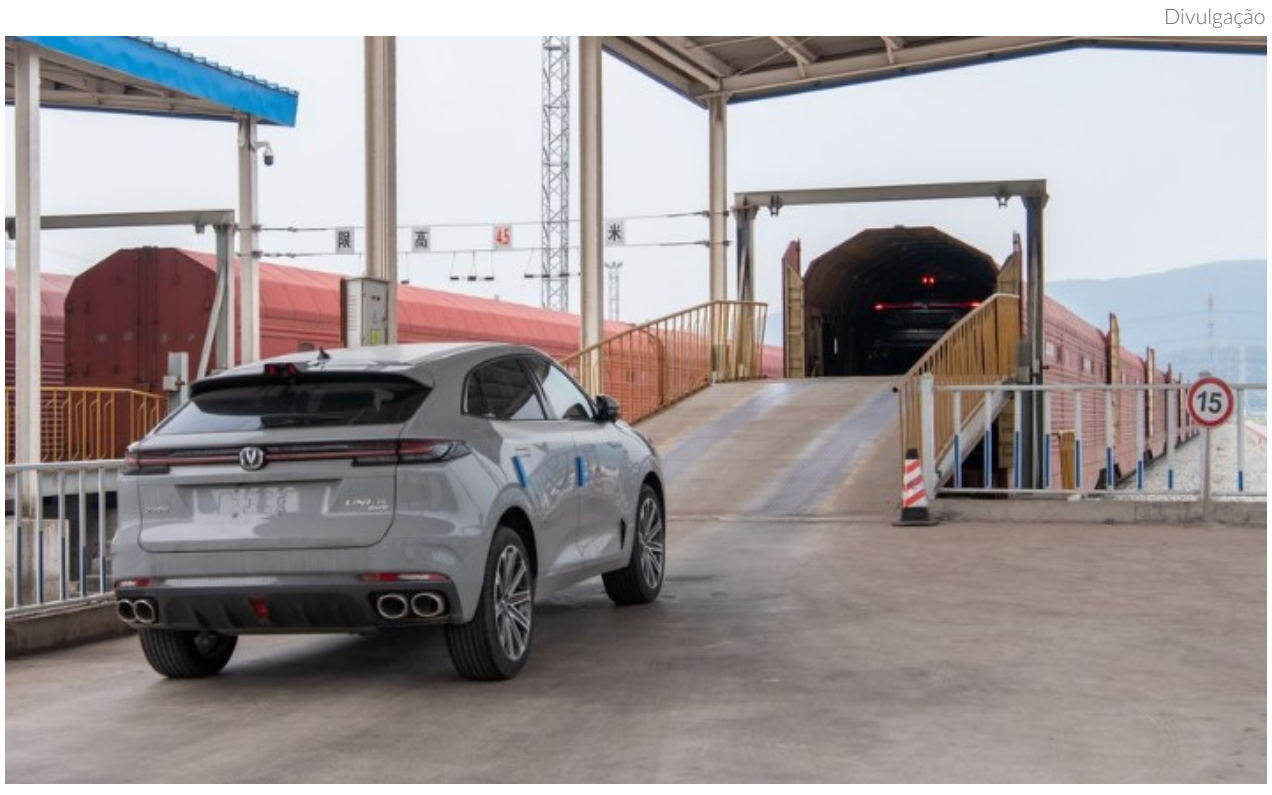
Em um comunicado, a companhia low cost irlandesa denunciou uma "greve injustificada (...) que perturba os projetos de viagem de milhares de cidadãos europeus e de visitantes de fim de semana". A empresa pediu que a União Europeia "tome medidas imediatas para proteger o sobrevoo do espaço aéreo francês".

Exportações de automóveis da China sobem 6,2% em agosto

País exportou 308 mil veículos, volume considerado recorde para Associação Chinesa de Fabricantes

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação



Cerca de 260 mil carros de passageiros foram vendidos no exterior em agosto, saltando 68,7% ano a ano e 7,6% mensalmente

NO PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO, AS EXPORTAÇÕES DE AUTOMÓVEIS DA CHINA SE APROXIMARAM DE 1,82 MILHÃO DE UNIDADES, UM AUMENTO ANUAL DE 52,8%

A China exportou 308 mil veículos em agosto, um aumento de 6,2% em relação ao mês anterior. As informações são da Associação Chinesa de Fabricantes de Veículos Automotores (CAAM, em inglês).

Segundo a associação, foi a primeira vez que as exportações mensais de automóveis do país ultrapassaram 300 mil unidades.

O volume exportado no mês passado também representa um aumento de 65% sobre agosto de 2021, conforme o levantamento da entidade que representa os fabricantes chineses.

Cerca de 260 mil carros de passageiros foram vendidos no exterior em agosto, saltando 68,7% ano a ano e 7,6% mensalmente, mostraram os dados. No período de janeiro a agosto, as exportações de automóveis da China se aproximaram de 1,82 milhão de unidades, um aumento anual de 52,8%, mostraram os dados.

Nova energia

A Associação Chinesa de Fabricantes de Veículos Automotores também destacou a rápida expansão dos veículos de nova energia. No mês passado, 83 mil unidades foram exportadas, saltando 82,3% ano a ano e 53,6% mês a mês. As exportações desse tipo de veículo quase dobraram ano a ano nos primeiros oito meses deste ano para 340 mil unidades.

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

A VITRINE ESTÁ ESPECIAL E GANHA ESPAÇO PARA TRAZER OS BASTIDORES DO NORTE EXPORT 2022, QUE ACONTECEU NOS ÚLTIMOS DIAS 12 E 13, EM PORTO VELHO (RO), E REUNIU AUTORIDADES E EXECUTIVOS DOS SEGMENTOS PORTUÁRIO, LOGÍSTICO E DE INFRAESTRUTURA, A FIM DE DEBATER O CENÁRIO ATUAL E MELHORIAS PARA OS SETORES. POR AQUI, VAMOS VER QUEM ESTEVE NA CAPITAL DE RONDÔNIA PRESTIGIANDO ESTE IMPORTANTE EVENTO E, CLARO, DANDO UM RÁPIDO GIRO POR OUTRAS CIDADES DO BRASIL

NORTE EXPORT 2022

Livian Neto

O presidente do Porto de Porto Velho, Fernando Parente, e o gerente geral da Granel Química (Odfjell Terminals), Edson Souki, percorrendo a Hidrovia do Madeira à bordo de um barco

Livian Neto

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) e do Conselho do Sul Export, Jesualdo Conceição da Silva, o diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e presidente do Conselho do Brasil Tech Export, Angelino Caputo, o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) e do Conselho do Norte Export, Sérgio Aquino, e o diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas

Livian Neto

O sócio e vice-presidente de Estratégias e Negócios do Grupo H e presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Jorge Lima, e o diretor do Super Terminais, Marcello Di Gregorio, em jantar de confraternização oferecido pela Super Terminais

Livian Neto

O assessor da diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Vinícius de Souza Campello, o coordenador de Gestão Portuária do Porto de Porto Velho, Gustavo Rogério Braga, e o representante da unidade da Antaq em Porto Velho, Derivaldo Gomes Júnior

VITRINE

Livian Neto

A gerente da MSC Manaus, Adriana Menezes Cruz, a diretora-executiva da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Claudia Borges, a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi, a CEO do Instituto de Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap, e a advogada Ariela Dassie, da Sammarco Advogados

Livian Neto

O diretor comercial do Brasil Export, Marcio Delfim, e o prático João Bosco Vasconcelos

Livian Neto

O CEO da Hexagon Pro e diretor da ModalGR, Luiz Simões

Livian Neto

Representando a Praticagem dos Rios Ocidentais da Amazônia (Proa), o prático Guilherme Salles dos Anjos

Livian Neto

O diretor comercial do Iport Solutions, Vander Serra de Abreu

Livian Neto

O superintendente da Transglobal, Renato Freitas de Miranda

VITRINE

LOGÍSTICA E GESTÃO PORTUÁRIA

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, ontem, na cerimônia de encerramento do curso Master en Logística y Gestion Portuária da Fundacion Valencia Port, na Embaixada da Espanha no Brasil, em Brasília (DF). Sampaio será um dos integrantes da missão do Brasil Export à Espanha, em novembro deste ano

Divulgação

Divulgação

DIREITO MARÍTIMO E PORTUÁRIO

A Associação Brasileira do Direito Marítimo (ABDM), em parceria com o Grupo de Comunicação e Universidade Santa Cecília, realizam V Congresso de Direito Marítimo e Portuário, reunindo várias autoridades para debater as questões mais relevantes e atuais do setor. Na foto, logo após a abertura do evento, no Hotel Sheraton, em Santos (SP), ontem, dia 15, a diretora-executiva da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Claudia Borges, o presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, a assessora jurídica do o Sindicato das Agências Marítimas do Estado do Pará, Amapá e Amazonas (Sindampa), Helena Klautau, a coordenadora de Relações Institucionais e Novos Negócios do Grupo Santa Cecília, Erika Freitas, e o diretor-executivo da Fenamar, André Zanin. A programação do congresso prossegue até o fim da tarde de hoje, dia 16

EXPOSIBRAN 2023 EM BELÉM

Durante a EXPOSIBRAN 2022, maior feira de mineração da América Latina, que aconteceu nesta semana em Belo Horizonte (MG), o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Pará, José Fernando Gomes Júnior, firmou pacto com o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Raul Jungmann, para a realização da EXPOSIBRAN 2023, em Belém (PA). O evento será no maravilhoso espaço Hangar - Centro Convenções e Feiras da Amazônia, à beira do Rio Guamá, na Baía do Guajará. A **Vitrine** parabeniza a bela conquista e deseja sucesso no evento

Divulgação